PRESTAÇÃO DE CONTAS

NOVEMBRO/2013

Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

GOVERNO DO Rio de Janeiro

30/11/2013

Relatório de gestão dos serviços assistenciais da Unidade Ortopedia/Traumatologia, Anestesiologia e Neurocirurgia do Hospital Estadual Getúlio Vargas no Estado do Rio de Janeiro, pela entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: SÉRGIO DE OLIVEIRA CABRAL SANTOS FILHO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: SÉRGIO LUIZ CÔRTES DA SILVEIRA

CONTRATADA: PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

CNPJ: 24.232.886/0133-07

ENDEREÇO: AV. LOBO JUNIOR Nº 2293 – RIO JANEIRO/RJ

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ADM. MIGUEL PAULO DUARTE NETO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais da Unidade de Ortopedia, Neurocirurgia e Anestesiologia do Hospital Estadual Getúlio Vargas no Estado do Rio de Janeiro, pela entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social.

RIO DE JANEIRO, NOVEMBRO/2013

PROTOCOLO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

NAÍRIO AUGUSTO PEREIRA SANTOS – DIRETOR OPERACIONAL – PRÓ-SAÚDE/RJ

MIGUEL PAULO DUARTE NETO – DIRETOR EXECUTIVO – PRÓ-SAÚDE – UNIDADE HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

MARIA CANDIDA BRUM- DIRETORA DE APOIO- PRÓ-SAÚDE- UNIDADE HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

1-INTRODUÇÃO

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, demonstrar o resultado de novembro de 2013, referente ao Contrato de Gestão nº 007/2013 para gestão dos serviços de Anestesiologia, Neurocirurgia e Ortopedia/Traumatologia do Hospital Estadual Getúlio Vargas.

Este relatório vem demonstrar as atividades desenvolvidas no mês de novembro, no processo de estruturação, organização e gestão dos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos propostos no Contrato de Gestão, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes críticos adultos, buscando o aperfeiçoamento do uso dos recursos públicos.

2-CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme previsto no contrato de gestão, a partir do dia 1º de fevereiro de 2.013 a **Pró-Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar** assumiu a gestão dos serviços assistenciais da UTI Adulto do Hospital Estadual Getúlio Vargas no Estado do Rio de Janeiro. Unidade com 24 leitos, para internação de pacientes críticos (UTI Adulto 2).

No dia 06 de fevereiro a Pró Saúde assumiu em caráter emergencial os serviços de Anestesiologia e Neurologia e no dia 07 de fevereiro, realizou a abertura de 13 leitos de UTI no serviço denominado UTI -Adulto 1.

Em agosto de 2013, a Pró Saúde assumiu o Contrato de Gestão nº 007/2013, em cujo escopo consta a gestão dos serviços assistenciais da Neurocirurgia, Ortopedia e Anestesiologia.

O mês de novembro caracterizou-se por ser o quarto mês de atividades com relação ao Contrato de Gestão dos Serviços Assistenciais da Ortopedia e Traumatologia, Neurocirurgia e Anestesiologia, com a alteração das metas quantitativas referentes ao número de cirurgias de ortopedia e traumatologia e neurocirurgias.

Podemos enfatizar a participação da equipe multiprofissional em treinamentos e eventos internos e externos, com o objetivo de capacitação da equipe em sua totalidade. Neste sentido, a equipe participou do Simpósio Internacional de Segurança do Paciente a convite da SES, e a adesão dos profissionais da Pró Saúde na Programa de Segurança do Paciente em processo de implantação no Hospital Estadual Getúlio Vargas.

3-ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No mês de novembro de 2013, foi efetivada a contratação da equipe responsável pelos processos de Qualidade, contando com 1 profissional de formação Administrador e 1 médico.

Com o aumento de colaboradores, o problema de área física ficou agravado, ou seja, a área destinada para a instalação da estrutura administrativa e serviços de apoio é insuficiente para atender a necessidade de implantação de todo serviço, e principalmente, atender as exigências da RDC-50.

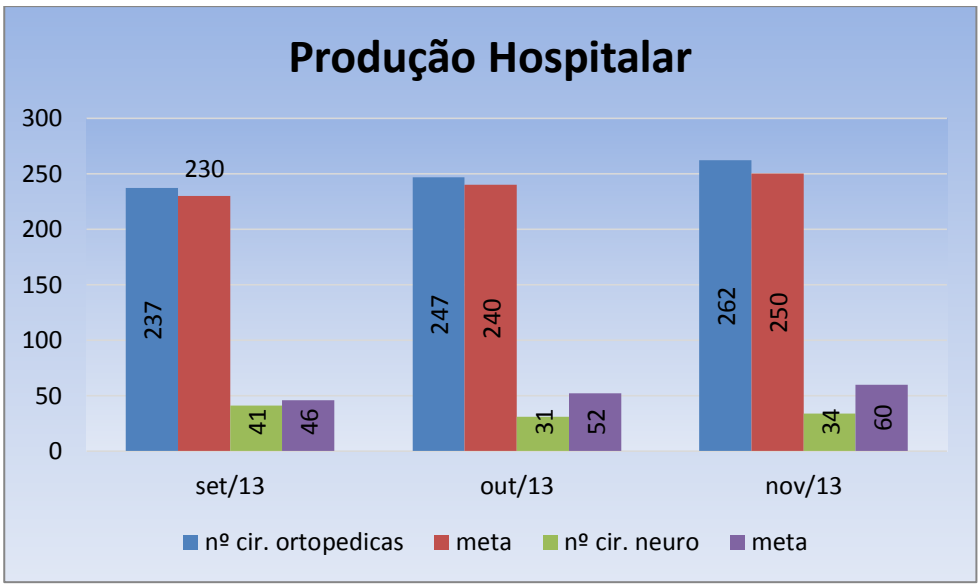
O local destinado ao almoxarifado, e ainda não repassado, influencia a acomodação das áreas e equipes.

.

4-METAS QUANTITATIVAS ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, NEUROCIRURGIA E ANESTESIOLOGIA.

PRODUÇÃO HOSPITALAR	MÊS 4	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	250	235	237	247	262
NEUROCIRURGIAS	60	52	41	31	34

Fonte dados: estatística centro cirúrgico



Mês 1: A Produção Hospitalar não será objeto de cobrança de meta, por ser correspondente á fase de implantação do Contrato de Gestão. No mês 2 (setembro), a meta para cirurgias ortopédicas era de 230 cirurgias e neurocirurgias, 46. No mês 3 (outubro), a meta para cirurgias ortopédicas era de 240 cirurgias e neurocirurgias, 52.

Dentre os inúmeros fatores que contribuem para o não atendimento das metas de neurocirurgias, podemos destacar:

1º) Número reduzido de neurocirurgiões devido a ocorrência de pedidos de demissão de neurocirurgiões relacionados a reclamações quanto a algumas condições de trabalho, que serão corrigidas na dependência da oferta de mão-de-obra, considerando a

oferta de trabalho e escassez de neurocirurgiões dispostos a trabalhar em regime de Emergência no RJ;

2º) Dificuldades para contratação de neurocirurgiões, sendo utilizadas várias formas de captação.

3º) Leitos ocupados com pacientes internado sem mais indicação de tratamentos neurocirúrgicos e com necessidade de acompanhamento médico de suporte em outras especialidades, impossibilitando a utilização destes leitos conforme a necessidade do serviço.

4º) Falta de agilidade no encaminhamento pela Regulação dos pacientes que são direcionados para avaliação e aceitos, chegando muitas vezes pela demora, sem possibilidade e em fase tardia da patologia o que piora em muito o prognóstico independente da intervenção. Esta falta de agilidade impede o maior desenvolvimento do plantão, pois o profissional fica aguardando pacientes supostamente graves, além dos pacientes oriundos da porta de entrada do HEGV, sem poder atender outros pedidos direcionados ao NIR. Este mesmo problema faz com que cirurgias emergenciais sejam realizadas pela rotina, mantendo o número de cirurgias constante e impedindo que o profissional aceite novos pacientes potencialmente cirúrgicos reduzindo o número global de cirurgias;

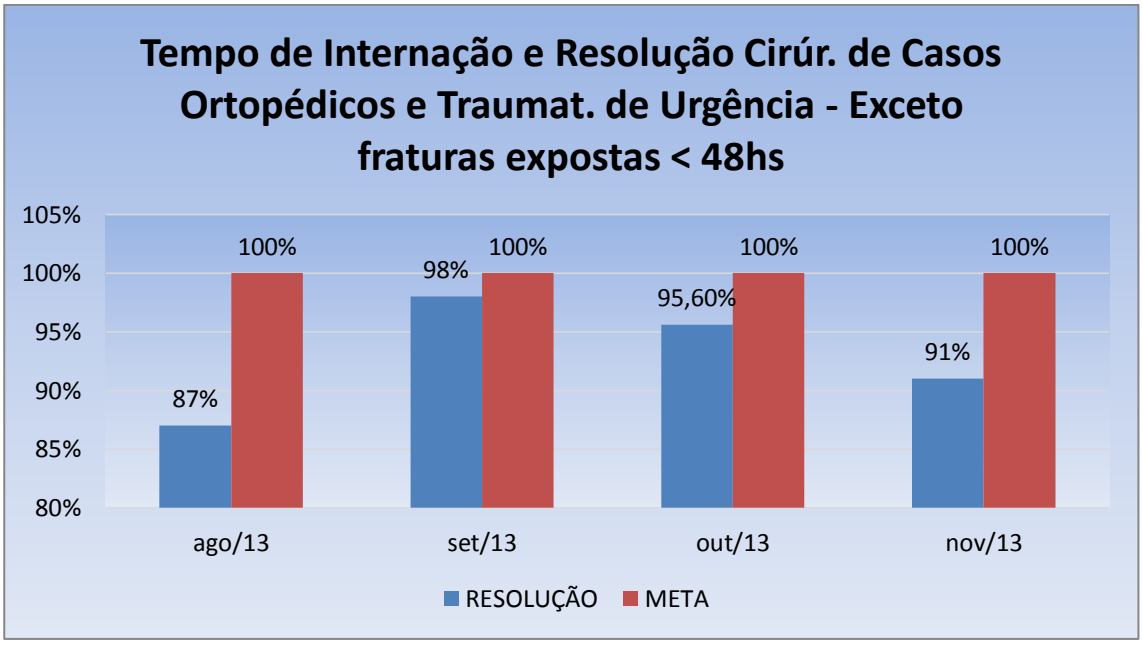
5º) Dificuldades em realizar marcações de alguns exames específicos que precisam ser regulados pelo NIR fora da instituição, tais como: ressonância magnética e arteriografia, onde sua demora prorroga em muito a avaliação do paciente, a conduta médica e consequentemente, sua alta;

6º) Cancelamento de cirurgias por falta de sangue.

5-METAS QUALITATIVAS ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, NEUROCIRURGIA E ANESTESIOLOGIA.

TEMPO DE INTERNAÇÃO E RESOLUÇÃO CIRÚR. DE CASOS ORTOPÉDICOS E TRAUMAT. DE URGÊNCIA, EXCETO FRATURAS EXPOSTAS MENOR 48 HORAS	META	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	100%	87%	98%	95,6%	91%

Fonte de dados: relatório de cirurgias ortopédicas- centro cirúrgico



Neste mês, 83 cirurgias foram classificadas pelo centro cirúrgico como emergência.

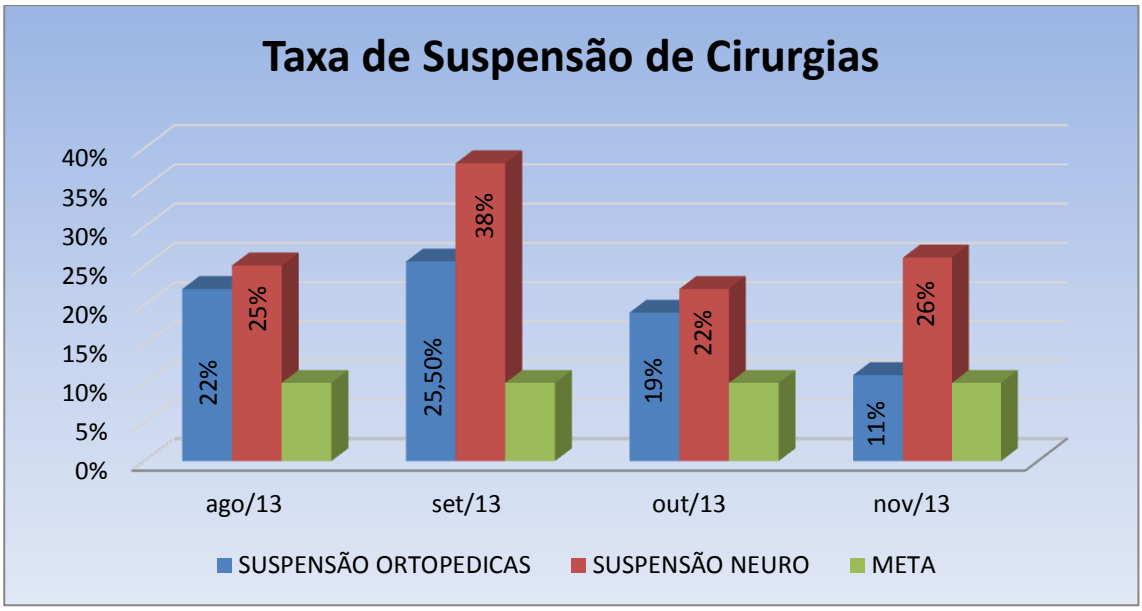
O critério utilizado para classificação das cirurgias é seguindo a orientações não formalizadas, segundo informações dos colaboradores que as mesmas foram emitidas por Diretor que hoje não mais se encontra no HEGV, mas cujas orientações continuam sendo seguidas.

Assim, o mapa cirúrgico após ser emitido, toda cirurgia que for incluída entra como emergência, mesmo que isto não caracterize o procedimento.

A utilização desta forma de classificação não demonstra a realidade e trás prejuízos para o atingimento da meta acima, pois não podemos alterar os critérios utilizados sem autorização dos gestores do hospital.

TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS	META	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	MENOR 10%	22%	25,5%	19%	11%
NEUROCIRURGIA	MENOR 10%	25%	38%	22%	26%

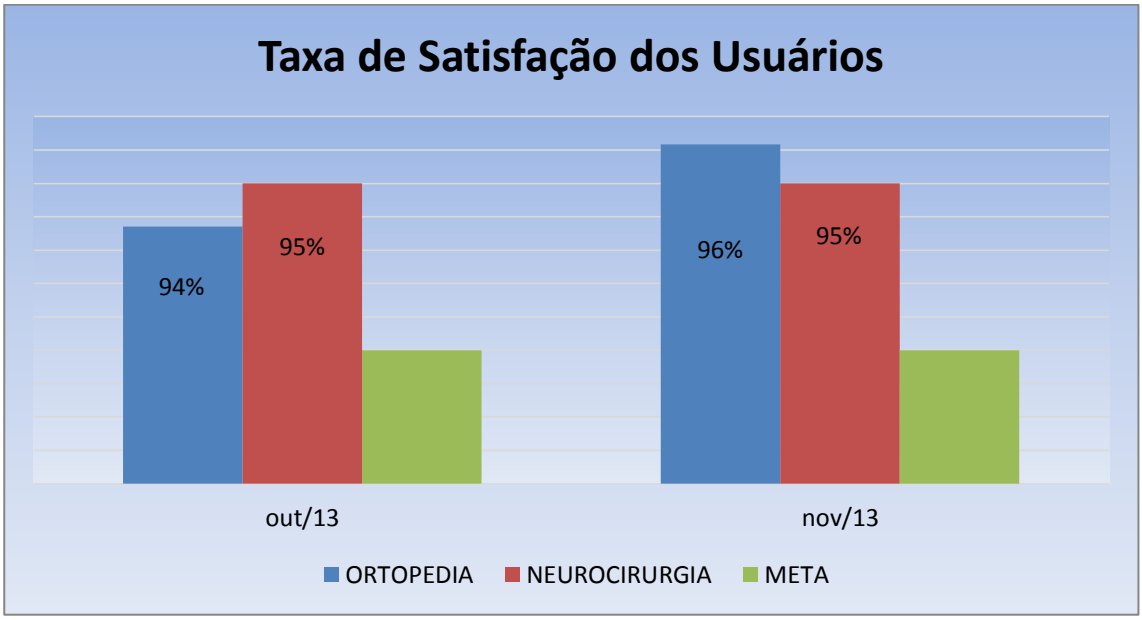
Fonte de dados: relatório de suspensão de cirurgias- centro cirúrgico



Em novembro, foram suspensas 9 neurocirurgias e 30 cirurgias ortopédicas. Dentre os motivos de suspensão, a falta de sangue na unidade foi evidenciada em 8 cirurgias suspensas.

TAXA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	META	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	MAIOR OU IGUAL A 90%	NÃO MEDIDO	NÃO MEDIDO	93,70%	96,17%
NEUROCIRURGIA	MAIOR OU IGUAL A 90	NÃO MEDIDO	NÃO MEDIDO	95%	95%

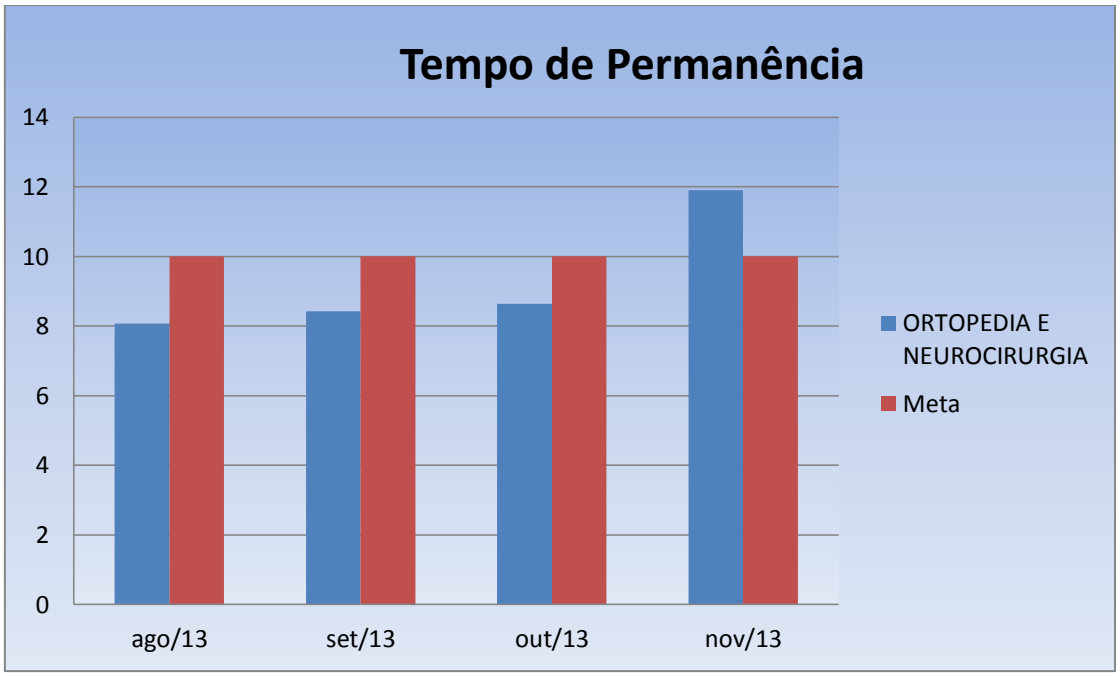
Fonte de dados: relatório de Pesquisa de Satisfação do Usuário- SAU



Meta plenamente atingida no mês de novembro.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA	META	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
ORTOPEDIA e NEUROCIRURGIA	INFERIOR A 10 DIAS	8,07	8,43	8,64	11,9

Fonte de dados: relatório Estatística Mensal- Clínica, sistema Klinicos



6- ANESTESIOLOGIA

NÚMERO DE ANESTESIAS	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
URGÊNCIA	273	245	252	243	269
ELETIVA	265	328	275	268	320
TOTAL	538	573	527	511	589

NÚMERO DE ANESTESIAS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
URGÊNCIA	255	253	246	241
ELETIVA	332	304	323	292
TOTAL	587	557	569	533

Fonte: relatório estatística do movimento de anestesia- centro cirúrgico

ANESTESIAS POR TIPO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
GERAL	229	228	211	192	226
RAQUIDIANA	158	169	165	170	176
PERIDURAL	-	-	3	1	1
LOCAL	52	54	35	34	51
LOCAL + SEDAÇÃO	14	15	9	11	13
GERAL + RAQUIDIANA	7	5	6	7	9
GERAL + PERIDURAL	10	9	10	6	11
RAQUI + PERIDURAL	-	-	1	0	0
B.P.BRAQUIAL + RAQUI	0	0	0	0	1
B.P. BRAQUIAL	27	23	31	26	35
B.P. BRAQUIAL + GERAL	11	9	10	16	14
BLOQ.NERV. PERIFÉRICO	-	3	1	1	3
SEDAÇÃO	30	58	45	47	49
TOTAL	538	573	527	511	589

ANESTESIAS POR TIPO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
GERAL	233	210	228	202
RAQUIDIANA	181	192	163	166
PERIDURAL	3	1	0	2
LOCAL	31	52	47	57
LOCAL + SEDAÇÃO	8	8	14	20
GERAL + RAQUIDIANA	8	2	3	2
GERAL + PERIDURAL	4	6	2	3
RAQUI + PERIDURAL	0	0	0	0
B.P.BRAQUIAL + RAQUI	0	0	0	0
B.P. BRAQUIAL	29	31	36	23
B.P. BRAQUIAL + GERAL	16	11	14	15
BLOQ.NERV. PERIFÉRICO	3	2	4	1
SEDAÇÃO	71	42	58	42
TOTAL	587	557	569	533

Fonte: relatório estatística do movimento de anestesia- centro cirúrgico

7- NEUROLOGIA

SERVIÇO DE NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
ATENDIMENTOS EMERGÊNCIA	422	405	344	424	583
PARECERES PACIENTES INTERNADOS	87	74	108	124	79
VISITAS PACIENTES INTERNADOS	686	546	987	1075	1095
CASOS POLICIAIS			151	261	115
CIRURGIAS DE URGÊNCIA	32	31	33	38	48
CIRURGIAS ELETIVAS	3	9	9	9	11

SERVIÇO DE NEUROLOGIA	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
ATENDIMENTOS EMERGÊNCIA	547	518	423	507
PARECERES PACIENTES INTERNADOS	68	97	419	75
VISITAS PACIENTES INTERNADOS	1315	1330	1096	722
CASOS POLICIAIS	94	175	74	72

Fonte: relatório estatístico serviço de neurocirurgia

8- EXAMES SOLICITADOS

EXAMES SOLICITADOS PARA PACIENTES INTERNADOS NAS UTIs, NEUROCIRURGIA E ORTOPEDIA	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
ELETROCARDIOGRAMA	116	121	114	140
ECOCARDIOGRAMA	17	22	34	40
RAIOS X	998	1137	1057	1060
ANATOMIA PATOLÓGICA	1	-	3	2
ANÁLISES CLÍNICAS	16618	15406	15981	16605
TOMOGRAFIAS	60	83	64	163

EXAMES SOLICITADOS PARA PACIENTES INTERNADOS NAS UTIs, NEUROCIRURGIA E ORTOPEDIA	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
ELETROCARDIOGRAMA	116	141	105	137
ECOCARDIOGRAMA	17	18	59	266
RAIOS X	998	1025	1466	4355
ANATOMIA PATOLÓGICA	1	1	3	4
ANÁLISES CLÍNICAS	16618	16142	20158	18701
TOMOGRAFIAS	60	80	268	207

O aumento do número de exames realizados deve-se a neurocirurgia e ortopedia.

9- EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

9.1- ENFERMAGEM

Atividades desenvolvidas pela Enfermagem no mês de novembro de 2013:

Realizado construção da escala mensal dos colaboradores de enfermagem da UTI 01, UTI 02 e Centro Cirúrgico: Neurocirurgia e Ortopedia, Unidade de Internação da Neurocirurgia, Unidade de Internação da Ortopedia, Ambulatório e Emergência Ortopédica.

Realizado construção e revisão das instruções de trabalho da Enfermagem;

Implantado e estruturado o serviço de Enfermagem nas unidades de internação da Neurocirurgia, Ortopedia, Ambulatório e Emergência Ortopédica.

Realizado reunião com a Gerência de Enfermagem do HEGV/SES tendo como pauta itens relevantes para uma melhoria na qualidade da assistência aos pacientes internados: implantação do Kamban nas unidades de internação, unificação dos impressos e reorganização de setores compartilhados.

Realizado reunião com os Coordenadores de Enfermagem da UTI, CC, UI Neurocirurgia, UI Ortopedia e Emergência – Neurocirurgia e Ortopedia abordando temas relevantes para uma assistência de qualidade, apresentando os indicadores assistências, propondo pontos de melhorais e ações para correção dos mesmos.

Participação da enfermagem nos cursos de especialização Cuidados Paliativos, Monitorização Hemodinâmica e Sepse com o objetivo de capacitar os colaboradores instigando a busca pelo conhecimento técnico e científico.

Realizado treinamento e capacitação da equipe de enfermagem abordando os seguintes temas:

- Segurança do Paciente – Cirurgia Segura
- Montagem da caixa fixador externo da ortopedia
- Montagem da caixa de pequenos fragmentos da ortopedia
- Reciclagem das Técnicas de Lavagens das Mãos]

-Uso de Filtros Umidificadores de Ventilação Mecânica (troca de calor e umidade)

- Manuseio do Respirador de Transporte

- Delirium, sedação e dor.

Sistema de Classificação de Pacientes / Mês	NOVEMBRO	
NEUROCIRURGIA 24 LEITOS	**TOTAL**	**%**
Cuidados Minímos	107	17
Cuidados Intermediários	189	31
Cuidados Semi-Intensivo	287	46
Cuidados Intensivos	34	6
TOTAL	**617**	100

Sistema de Classificação de Pacientes / Mês	NOVEMBRO	
ORTOPEDIA 51 LEITOS	**TOTAL**	**%**
Cuidados Minímos	657	47
Cuidados Intermediários	618	44
Cuidados Semi-Intensivo	122	8
Cuidados Intensivos	9	1
TOTAL	**1406**	100

9.2- NUTRIÇÃO

Consumo de dietas enterais

No mês de novembro foram consumidos 9 litros de dietas enterais na Unidade de Internação Ortopedia e 174 litros na Neurocirurgia, com média de 6 litros/dia.

Foram servidas 1027 refeições aos pacientes, conforme tabela abaixo:

TABELA 1. CONSUMO DE REFEIÇÕES – NOVEMBRO 13

Refeição	Desjejum	Colação	Almoço	Merenda	Jantar	Ceia
N	0	0	0	0	0	0
B	82	30	81	77	74	73
P	75	50	85	75	73	69
LP	22	6	28	12	29	20
L	10	10	12	12	11	11
TOTAL	189	96	206	176	187	173

N=normal; B = branda; P= pastosa; LP= semi-líquida; L= líquida.

9.3- FONOAUDIOLOGIA

Vinte e sete pacientes foram acompanhados pelo serviço de Fonoaudiologia na Neurocirurgia/Ortopedia. Dentre eles nove foram da Ortopedia.

Houve predomínio dos acidentes vasculares encefálicos (AVE) com 27%, fratura em membro inferior com 23%, traumatismos cranioencefálicos (TCEs) com 11%, seguido de tumor cerebral e trauma raquiomedular com 8%.

Ao logo do mês de novembro foram realizados 184 atendimentos e um total de 264 procedimentos nos pacientes internados nas Unidades Neurocirurgia e Ortopedia. Dentre esses procedimentos 23,5% foram de monitoramento assistido da alimentação por via oral, 23,5% foram avaliações, 14% foram de estimulação sensório motora oral, 10,2% de orientações à equipe/acompanhantes, 11,8% foram de treino de deglutição, 4,9% foram de exercícios (oromiofaciais, hiolaríngeos e de coordenação respiração x deglutição).

Todos os pacientes tiveram alta hospitalar com alimentação por via oral plena.

9.4- PSICOLOGIA

NEUROCIRUGIA

No mês de novembro foram realizados 216 atendimentos em pré e pós-operatório. Dentre as demandas específicas: 3 pacientes com transtorno mental, 4 casos de conflito familiar, 1 dependente químico, 1 paciente vítima de violência, 4 casos de cuidados paliativos e 6 atendimentos com estimulação de comunicação não verbal. Foi verificado que 11 pacientes apresentaram questões emocionais anteriores á internação e 20 pacientes

apresentaram questões emocionais decorrentes da internação, o que demonstra a necessidade de melhoria nos processos de humanização.

ORTOPEDIA

No mês de novembro foram realizados 214 atendimentos em pré e pós-operatório. Dentre as demandas específicas: 4 casos de conflito familiar, 1 dependente químico, 1 adolescente, 2 pacientes vítimas de violência e 2 casos de amputação e 2 casos de tentativa de suicídio.

Foi verificado que 1 paciente apresentou questões emocionais anteriores á internação e 50 pacientes apresentaram questões emocionais decorrentes da internação, o que demonstra a necessidade de melhoria nos processos de humanização.

9.5- SERVIÇO SOCIAL

No mês de novembro, o número total de atendimentos foi de 589 atendimentos, sendo 132 realizados na Unidade de Terapia Intensiva, 195 na Ortopedia e 262 na Neurocirurgia.

9.6- FISIOTERAPIA

Resumo das atividades desenvolvidas pela equipe de fisioterapia no mês de Novembro:

_ ENFERMARIAS DE NEUROCIRURGIA

PRODUÇÃO	OUTUBRO	NOVEMBRO
ATENDIMENTO PACIENTE COM TRANSTORNO RESP. S/ COMPL. SISTÊMICA	276	390
ATENDIMENTO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSC-ESQUELÉTICAS	402	466
CPAP/BIPAP	0	0
ORIENTAÇÕES	79	134

_ ENFERMARIAS DE ORTOPEDIA

PRODUÇÃO	OUTUBRO	NOVEMBRO
ATENDIMENTO PACIENTE COM TRANSTORNO RESP. S/ COMPL. SISTÊMICA	224	326
ATENDIMENTO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSC-ESQUELÉTICAS	976	901
CPAP/BIPAP	0	0
ORIENTAÇÕES	157	585

10- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se os indicadores de desempenho, com relação as metas quantitativas para Ortopedia, verifica-se o atendimento da mesma, o mesmo não ocorrendo para a Neurocirurgia.

Os motivos pelo não atendimento do número de neurocirurgias já foi comentado anteriormente, fatores que independem de ações internas, havendo uma dependência muito grande de fatores externos, pelos quais a Pró Saúde não possui qualquer gerenciamento.

Mesmo não havendo o atendimento na integralidade das metas qualitativas, verifica-se que a meta Satisfação do Usuário foi atendida, demonstrando os esforços que as equipes tem demandado no atendimento assistencial de qualidade aos usuários.

Com o início do Contrato de Gestão dos serviços de ortopedia e traumatologia, neurologia e anestesiologia, aspectos já críticos como falta de espaço foram agravados, fato que vem impactando em não implementação de processos de qualidade dos serviços, principalmente no que se refere a estocagem de materiais e medicamentos.

A equipe do Núcleo de Educação Permanente, engajada na Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Próstata, desenvolveu atividades de conscientização junto aos colaboradores da Pró Saúde, e exposição de banner na Unidade de Terapia Intensiva.

Agosto do
Outubro Rosa
NOVEMBRO AZUL
mês estamos no
te ao Câncer de
Próstata
HEGV

Depois de
Outubro Rosa
NOVEMBRO AZUL
este mês estamos no
mbate ao Câncer de
Próstata